

ATA DA 012ª SESSÃO ESPECIAL DA  
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA  
REALIZADA, EM 14 DE MAIO DE 2018, EM  
COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DO COLÉGIO SALVATORIANO  
NOSSA SENHORA DE FÁTIMA  
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ALDO SCHNEIDER

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Senhoras e Senhores, muito boa noite!

Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial em homenagem ao Colégio Nossa Senhora de Fátima pela passagem dos seus 60 anos de vivência.

Convido para compor a mesa as excelentíssimas autoridades que serão nominadas:

Excelentíssimo reverendíssimo arcebispo Metropolitano da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck;

Senhor diretor-geral do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, Izaltino César Gamba;

Reverendíssima vice-diretora do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, irmã Neuza Maria Cericato;

Reverendíssima presidente da Unidade Mantenedora Instituto de Ensino e Assistência Social - IEAS, irmã Leonila Gubert;

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, a presente sessão especial foi convocada por solicitação deste deputado e aprovada, por unanimidade, pelos demais parlamentares em Comemoração aos 60 anos do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima.

Neste momento, teremos a interpretação do Hino Nacional pela solista Suzete Paulino Teixeira de Oliveira acompanhada pelos músicos Charles Kremer e Vinicius Teixeira de Oliveira.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta presidência registra ainda, com muito carinho, a presença da Reverendíssima Irmã Salvatoriana de maior tempo de vivência na comunidade das irmãs do colégio, irmã Maria Zarpellon.

A seguir, teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à exibição do vídeo.) [*Degração: Tayliny da Silva*]

Na condição de proponente desta sessão, faço uso da palavra em nome do Poder Legislativo de Santa Catarina. Saúdo o excelentíssimo e reverendíssimo arcebispo metropolitano da arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck; o senhor diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, senhor Izaltino César Gamba; a vice-diretora do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, irmã Neuza Cericato e a presidente da unidade mantenedora do Instituto de Ensino e Assistência Social, irmã Leonila Gubert, senhoras, senhores, estudantes, alunos, alunas, ex-alunos e pais.

Foi com muita alegria e satisfação que propus esta homenagem que marca os 60 anos do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, a minha formação como padre católico foi salvatoriana, e depois de ordenado, em 1985, a minha primeira missão foi como reitor do Seminário de Videira nos anos de 1986 e 1987.

Mas estamos aqui, nesta noite, em sessão especial, assistindo, assistidos e ouvidos, por todo o nosso estado, para celebrar não só estes 60 anos do Colégio Nossa Senhora de Fátima, mas para trazer ao presente muitos significados que são imateriais e atemporais.

Portanto, caríssimas irmãs, caríssimos sacerdotes, religiosos, religiosas, leigos comprometidos, educadores, educadoras, alunos, alunas, ex-alunos, ex-alunas, todos e todas vocês sintam-se honrados e orgulhosos, pois a grande obra está aqui entre nós.

Ao mesmo tempo, essa obra é multiplicada por cada pessoa que teve a sua vida marcada, não só pelo Colégio Nossa Senhora de Fátima, mas por todas as instituições salvatorianas e pelo pensamento que move essa Congregação. Claro que o patrimônio edificado, as salas de aula, biblioteca, seus livros, os equipamentos, as quadras de esporte, o auditório, refeitório, tudo

isso é importante, mas nada disso teria significado diante desse patrimônio imaterial que vivenciamos senão fosse com fé e alegria. Nossos corações e mentes focados no conhecimento e na ternura é a obra maior salvatoriana.

Em Roma, com a benção e o consentimento do papa Leão XIII, no ano de 1881, o padre Francisco Maria da Cruz Jordan fundou a Congregação Sociedade do Divino Salvador, com os padres, irmãos e leigos salvatorianos. Diga-se de passagem, nós estamos no ano do laicato, e a missão salvatoriana continua com esse extraordinário trabalho, tanto na parte masculina como feminina.

Em 1888, em parceria com madre Maria dos Apóstolos, padre Jordan fundou a congregação das irmãs salvatorianas que, desde a sua fundação até hoje, a vocação salvatoriana soube seguir com firmeza e solidariedade as passagens bíblicas que norteiam a congregação.

Cito aqui, João 17:3 "tornar Jesus conhecido e amado". Daniel 12:3 "ensinar a muitos, formação de lideranças". Em Matheus 28:19-20 "envolver outros, os leigos comprometidos, atuantes". Em Marcos 16:15 "a universalidade, povos, línguas, os meios pelos quais se concretiza a missão, o carisma salvatoriano".

E foi com dedicação e carinho, por toda a vida, que padre Jordan desenvolveu sua obra fundando diversas comunidades na Europa e nas duas Américas. Aqui, no sul do Brasil, essa obra frutificou em quatro grandes instituições: Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, em Florianópolis; Colégio Salvatoriano Imaculada Conceição, em Videira; Colégio Salvatoriano Bom Conselho, em Passo Fundo, no Rio Grande do Sul e Hospital Salvatoriano Divino Salvador, em Videira. E o Colégio Nossa Senhora de Fátima, como já citamos, é parte desta obra, que nestes 60 anos fez uma grande história, na capital catarinense, e continuará construindo o futuro para muitos jovens.

Aqui os nomes das pioneiras precisam sim ser citados: irmã Maria Zarpellon, que hoje se

encontra entre os homenageados; irmã Verônica Cendron, representada pela Eugênia Comerlato Garcia, também pioneira; irmã Geralda Boesing; irmã Bonavita Strohmeier; irmã Ludovina Córdova e a aspirante Lídia Granville.

Essas jovens irmãs que chegaram, na maioria em 1958, no bairro do Estreito, coordenaram a construção da primeira unidade do colégio. No Estreito, onde surgiu o primeiro balneário do sul do Brasil, existe um diversificado comércio de bens e serviços.

Alguns dos históricos prédios construídos na capital, nas décadas de 30 e 60, estão lá, como a escola de aprendizes marinheiros, o quartel do 63º Batalhão de Infantaria, o grupo escolar José Boiteux e a igreja e santuário de Nossa Senhora de Fátima, este construído em 1945.

E foi no Estreito, nos fundos do santuário, que as irmãs salvatorianas começaram a missão, na pastoral da educação, há 60 anos, em casas de madeira, mais precisamente a partir do dia 8 de fevereiro de 1958. O Estreito é um bairro do tamanho de uma cidade, com vida e infraestrutura própria, onde muitos moradores que queriam ver seus filhos, em instituições de ensino religioso, eram obrigados a realizar tortuosa travessia na única ponte que ligava a ilha ao continente, quando já na década de 50, a velha Hercílio Luz exibia engarrafamentos.

Também, não poderia deixar de citar o seu Osnildo Amorim, filho da dona Adélia, nome da prestativa e equipada livraria e papelaria casa Dona Adélia, hoje, aqui representado pelo seu filho, Marco Antônio Amorim, ex-sacristão da paróquia. Seu Osnildo era responsável pela sonorização de todos os eventos do colégio e também era o locutor e animador. Mais tarde, fundou uma empresa de som, que se tornou a segunda maior do Brasil, sonorizando grandes shows e espetáculos pelo Brasil, o Som Cotempo.

E o tempo foi passando, com novos desafios e conquistas a instituição salvatoriana foi crescendo. Após tantos investimentos de recursos materiais e humanos, com especial colaboração da

comunidade que abraçou com carinho e amizade a família salvatoriana, temos essa fortaleza humana e cultural de ensino e troca de saberes, que é o Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima.  
*[Degravação: Iago Zilli]*

O atual diretor, Izaltino César Gamba, primeiro diretor leigo da instituição, juntamente com a vice-diretora, irmã Neusa Maria Cericato, conduzem a escola com mais de 1.600 mil alunos. Na educação infantil são hoje mais de 300 estudantes em período integral e no contraturno já possuem 140.

O Colégio conta com 190 educadores que vão além da sala de aula, é um conjunto de educadores que atuam em vários setores, e o Colégio Nossa Senhora de Fátima tem essa concepção de garantir uma educação comprometida com o cristianismo e com o humanismo.

Por isso, à família salvatoriana das irmãs, parabéns pelos 60 anos de caminhada, de evangelização, de muita doação e certamente contribuindo enormemente para consolidar o projeto da construção do Reino de Deus, que é fruto da justiça, da fraternidade, da comunhão e da esperança.

Continuem com esse sentimento libertador e transformador, fazendo sujeitos da caminhada milhares e milhares de pessoas que se tornarão sinais e testemunhas do Reino. Parabéns pelos 60 anos!

Muito obrigado!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

Neste momento, eu gostaria de convidar o mestre de cerimônias para proceder a nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE DE CERIMÔNIAS (Marcos Roberto Pereira) – Senhoras e senhores, boa noite!

Neste momento o Poder Legislativo catarinense, em sessão especial, presta homenagem ao Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima pela passagem dos 60 anos de fundação.

Convido o excelentíssimo senhor deputado Padre Pedro Baldissera para fazer a entrega das homenagens.

Convidamos para receber a homenagem o senhor diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, professor Izaltino César Gamba, e a senhora vice-diretora, reverenda irmã Neusa Maria Cericato.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Dando continuidade à solenidade, o Poder Legislativo catarinense fará a entrega de certificados a entidades e personalidades pela dedicação e apoio ao Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, pela passagem dos seus 60 anos de fundação.

Convidamos para receber o certificado a Associação das Irmãs do Divino Salvador. Recebe pela instituição a reverenda irmã Leonila Gubert, representando a coordenadora provincial, reverenda irmã Inês Boesing.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Solicito a irmã Leonila Gubert que permaneça à frente.

Convidamos para receber o certificado o Instituto de Ensino e Assistência Social. Recebe pela instituição a reverenda irmã Leonila Gubert, presidente do Instituto de Ensino e Assistência Social, entidade mantenedora do Colégio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o Sindicato das Escolas Particulares do Estado de Santa Catarina através de seu diretor-executivo senhor Osmar dos Santos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

*[Degravação: Taquígrafa Sílvia]*

Convidamos para receber o certificado a Associação Nacional de Educação Católica do Brasil através de seu secretário-executivo, senhor Jairo Rambo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a Arquidiocese de Florianópolis através do reverendíssimo senhor arcebispo metropolitano, Dom Wilson Tadeu Jönck.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o Santuário Nossa Senhora de Fátima, berço do colégio, através do diácono João Flávio Vendrúsculo.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a Comunidade Salvatoriana Stelamaris através da reverenda irmã Oneide Maria Oro.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Osnildo Amorim, um dos primeiros benfeitores do início da história do colégio, representado pelo seu filho Marco Amorim.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Verônica Cendron, primeira diretora do colégio, no período de março a junho de 1958 e depois de fevereiro de 1973 a fevereiro de 1989, neste ato, representada pela senhora Eugênia Comerlato Garcia.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Rozilde Maria Binotto, diretora do colégio no período de fevereiro de 1989 a fevereiro de 1996.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Augusto Botelho Delfino, aluno do ensino médio de 2008 a 2010.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Thiago Martinelle Veiga, representante da primeira turma do ensino médio do colégio de 1993 a 2003.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Eliseu Antonio Martins, representante da primeira turma do colégio em 1958.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do senhor professor Gipe Alves de Oliveira, *in memoriam*, professor e primeiro-presidente da Associação de Pais e Professores, no ano de 1974, sua filha Fátima Regina de Oliveira Linhares que também foi professora do colégio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Dóris Flaviana Souza Fagundes da Rosa, professora de maior tempo em exercício na instituição.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Eliane Alves da Silva, funcionária de maior tempo em exercício na instituição.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas) [Degravação: Cinthia de Lucca]

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã Inês Razera, primeira coordenadora do Cepajo, obra social mantida pelo colégio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Maria Salete Müller Trierweiler, neste ato, representando três gerações que estudaram no colégio como ex-aluna, mãe de ex-alunos e avó de alunos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Marcelo José da Silva, neste ato representando

três gerações que estudaram no colégio como ex-aluno, pai de ex-alunos e avô de alunos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado o senhor Ondimar Amorim, neste ato representando as diretorias da Associação de Pais e Professores e os Leigos Salvatorianos.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado, em nome do senhor maestro José Acácio Santana, *in memoriam*, compositor do hino do colégio, seus filhos senhores Cassius Mozart Santana, Carlos Alexandre Santana e senhora Jocelma Santana.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Tânia Regina Senem de Souza, coordenadora de maior tempo em exercício na instituição.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a reverenda irmã salvatoriana Maria Zarpellon, com maior tempo de presença na comunidade das irmãs que atuam no colégio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Convidamos para receber o certificado a senhora Catarina Meinchein Silva, neste ato representando todos os profissionais que trabalharam no colégio.

(Procede-se à entrega do certificado.)

(Palmas)

Agradecemos ao sr. deputado a entrega das homenagens.

Esta sessão está sendo gravada pela TVAL, e durante a semana será reprisada. Acompanhe a programação!

Muito obrigado!

Convidamos o coral do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima para a apresentação do seu hino e da oração de São Francisco, sob a regência da maestrina Manoela Saragoça Khalil.

(Procede-se à apresentação do coral.)

(Palmas) [*Degravação: Taquígrafa Elzamar*]

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Dando continuidade a nossa sessão, convido, neste momento, para fazer uso da palavra, em nome dos homenageados e homenageadas, a senhora Tânia Regina Senem de Souza, coordenadora pedagógica do Colégio Salvatoriano Nossa senhora de Fátima.

A SRA. TÂNIA REGINA SENEM DE SOUZA - Boa noite!

(Passa a ler)

"Ao cumprimentar o presidente da mesa, desta Casa Legislativa, desta Sessão Especial, deputado Padre Pedro Baldissera, estendo o cumprimento aos demais membros da mesa.

Assim como as atividades escolares do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima iniciaram, no dia 8 de fevereiro de 1958, eu iniciei minhas atividades como coordenadora pedagógica, em fevereiro de 1998, 20 anos se passaram.

Tive o privilégio de acompanhar, ao longo desses 20 anos, as adequações e ampliações visando sempre a oferecer um serviço de qualidade à comunidade e à sociedade, bem como continuar realizando um ensino de excelência pedagógica com valores humanos e cristãos.

Nossos fundadores, Padre Jordan e Madre Maria, nos deixaram a herança de prolongar o carisma e a missão salvatoriana, que nos desafiam a assumir um compromisso em favor da vida, continuando a missão de Jesus, o Salvador, que veio para que todos tenham vida.

E assim está sendo minha trajetória, motivada e empenhada em atingir o objetivo de educar para a vida. Busco um trabalho de qualidade em que a missão educativa salvatoriana se expresse pelo testemunho de cada educador e educadora, pois acreditamos no potencial de cada ser, primamos por uma liderança compartilhada, pelo respeito às diferenças e pela crença de que somos modificáveis.

Temos a convicção de que as relações podem ser mais fraternas, identificando ações para adequar

os processos, idealizando a cada dia uma gestão mais integrada, alinhando metas pessoais com as metas da instituição, com o compromisso de vivenciar o carisma, a missão e propagar esses valores pela convicção na proposta de trabalho.

Abordar a questão dos valores na educação escolar hoje é um desafio, primeiramente porque, por muito tempo, a principal tarefa da escola foi transmitir conteúdos, contudo, hoje, juntamente com a família, a escola é responsável pela formação dos indivíduos enquanto cidadãos.

De que maneira, enquanto instituição de ensino, podemos trabalhar os valores? Todos que fazem parte desse processo devem ter consciência de que o exemplo é a melhor metodologia. Pouco adianta oratória em excesso se as atitudes não são coerentes com o discurso! Essa postura garante um reflexo informativo importantíssimo, pois as crianças tendem a seguir o mestre. Todos os conteúdos e atividades são oportunidades imperdíveis na formação de valores, quer nas situações mais simples como numa brincadeira, ou nas mais complexas discussões de temas polêmicos.

Tudo deve ser aproveitado para formar pessoas conscientes de seu papel na sociedade, éticos, solidários, sociais e ambientalmente responsáveis. Nesse sentido o compromisso da escola vai além de uma aprovação de ano letivo, ou no desenvolvimento de competências e habilidades para um exame classificatório, devemos estar prontos para desenvolver, em nossos estudantes, atitudes, valores e espiritualidade. Para educar nessa dimensão, é importante que a escola, em parceria com as famílias, se torne na prática uma referência ética, um ambiente rico em convivência humana e vivências pessoais. Somente assim irá contribuir na formação de indivíduos saudáveis para agir e viver em uma sociedade melhor.

Tarefa fácil? Não! Mas são os desafios que dão o verdadeiro sabor à educação, assim somos fortificados para o serviço e para, através do testemunho, contagiar as pessoas cultivando um ambiente alegre tanto para a convivência quanto para a reflexão pessoal. Nossos educadores são

mais do que profissionais do ensino, eles assumem a função conjunta de agentes educativos pastorais, pois, enquanto lideranças, temos o compromisso de contribuir na formação das pessoas para torná-las responsáveis pelo cuidado com a vida em todas as dimensões.

Eu sou grata pela oportunidade que tenho de exercer minha missão durante esses significativos 20 anos. Que Nossa Senhora de Fátima continue a nos abençoar e a nos proteger!

A gratidão é a memória do coração!

Muito Obrigada!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DA ORADORA)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Dando continuidade as nossas manifestações eu convido, neste momento, para fazer uso da palavra, em nome da instituição homenageada, o Professor Izaltimo Cesar Gamba, digníssimo diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima.

O SR. IZALTIMO CESAR GAMBA - Boa noite!

(Passa a ler)

"Gostaria de cumprimentar o presidente da mesa, nesta sessão especial, excelentíssimo senhor Padre Pedro Baldissera, agradecer por te sido seu proponente. É muito bom ver, ouvir alguém falar do carisma salvatoriano sendo exemplo vivo disso. Cumprimentar também a irmã Leonila Gubert, presidente do Instituto de Ensino e Assistência Social, mantenedora do colégio, neste ato, representando a coordenadora provincial das Irmãs do Divino Salvador, irmã Inês Boesing, estando dessa forma também cumprimentando todas as demais irmãs salvatorianas, em especial, das comunidades Stelamares e Rainha da Paz, ambas do Estreito.

Cumprimentar os demais membros da mesa, os homenageados desta noite, os educadores, pais, estudantes e familiares que, ao longo desses 60 anos, fizeram parte dessa história. História de desafios, de construção, de concretização da missão educativa salvatoriana, sempre pautada pelo sonho do nosso fundador, Padre Francisco Maria da Cruz Jordan, cujo centenário de morte comemoramos

neste ano, e apoiado pela Madre Maria dos Apóstolos, cofundadora da congregação e primeira irmã salvatoriana para tornar Jesus Cristo, o Salvador, conhecido e amado por todos.

Falar em educação salvatoriana é falar em quatro fundamentos que mantém o seu carisma: o anúncio de Jesus Salvador, a formação de lideranças cristãs, o testemunho e a universalidade. Esses são os princípios que, ao longo desses 60 anos do colégio, as irmãs salvatorianas e os educadores, fielmente, se propuseram a colocar em prática para contribuir na construção de uma sociedade mais humana, solidária, justa e sustentável.

Fazendo um retrospecto dessa história de 60 anos por fatos ocorridos, ou por pessoas que deram a contribuição para essa bonita missão, sem ser injusto, ou deixar de citar algo ou alguém, certamente seria uma tarefa que demandaria bem mais tempo do que eu tenho pra falar. Então eu optei por falar da marca da educação salvatoriana, em nossa comunidade e em nossa sociedade, que são os valores salvatorianos, aquilo que realmente fica: o amor, a justiça, o conhecimento, a vida, a solidariedade, a sustentabilidade e a identidade salvatoriana.

Afinal educar é um processo bem mais complexo do que repassar conteúdos acadêmicos, é o compromisso assumido com a formação integral de todos os estudantes e educadores que passaram por essa instituição ao longo dessas seis décadas. Em especial, aos que estão presentes hoje, neste colégio, representados pelas famílias e também pelos representantes de turma. *[Degravação: Ademir Gasstmann Junior]*

Chegar aos 60 anos com uma estrutura consolidada e como educação de excelência e referência, na comunidade em que estamos inseridos, é para nós motivo de alegria e gratidão. Nós sabemos de onde vem toda a fortaleza de participarmos ativamente dessa missão, por isso, vamos agradecer a Deus oferecendo-lhe todas as graças vividas.

A nossa ação de graças pela presença e fidelidade a Deus e a Nossa Senhora, em nossa história, na certeza de que ela, mãe de Fátima, padroeira e titular de nossa escola, esteve e estará sempre presente com seu manto protetor sobre todos dessa comunidade educativa. Nossa gratidão a todos que ajudaram a construir essa bonita história!

Muito obrigado!"

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Padre Pedro Baldissera) - Após a manifestação do digníssimo diretor do Colégio Salvatoriano Nossa Senhora de Fátima, eu não poderia, como presidente desta sessão, deixar de pedir para que o nosso arcebispo metropolitano, da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, pudesse expressar, neste momento, uma palavra de esperança e confiança por esta passagem dos 60 anos de caminhada e de vida do nosso Colégio Nossa Senhora de Fátima das irmãs salvatorianas.

O SR. DOM WILSON TADEU JÖNCK - Meu prezado padre Pedro, presidente da mesa, saúdo com amizade e cordialidade. Quero saudar também os demais membros da mesa e todos os envolvidos no Colégio Nossa Senhora de Fátima, desde a direção, as irmãs salvatorianas, os alunos, os familiares e também os que, de alguma forma, desempenham alguma função no Colégio Nossa Senhora de Fátima.

É muito bonito assistir a esta homenagem, pois é um trabalho em que nós acreditamos e achamos que é importante. Ele é importante também para a arquidiocese, pois lá há um trabalho que a família salvatoriana realiza e portanto somos agradecidos e reconhecidos.

Quando olhamos a história da educação em Santa Catarina, vamos ver uma presença muito significativa dos religiosos, das religiosas, nas várias cidades deste estado, que formaram milhares de jovens, crianças, cidadãos e empresários.

Alegramos-nos como Igreja Católica de poder realizar essa missão e mais do que isso, consideramos nossa obrigação de formar os nossos

jovens, dando-lhes os melhores valores como o instrumento para que possam construir sua vida.

É dentro dessa moldura que vejo todo o trabalho educativo do Colégio Nossa Senhora de Fátima nestes 60 anos. Aqui, nesta noite, conseguimos ver pessoas de várias gerações que buscam aquilo que é o mais importante para o desenvolvimento intelectual.

Já foi colocado hoje que a educação não é só formar a inteligência ou adquirir saber. Junto com o saber, quando o colocamos em execução, se torna sabedoria, tanto que a educação envolve todas as dimensões do ser humano como a inteligência, a vontade, a liberdade, o relacionamento e também a dimensão espiritual e a dimensão religiosa.

Algumas dessas dimensões são mais centrais e outras mais periféricas, sendo todas importantes. Entre essas mais centrais nós podemos colocar a dimensão religiosa, ela que proporciona nosso relacionamento com Deus, o nosso Criador.

A dimensão religiosa que nos coloca em contato com os valores do Evangelho. É através dela que nós, aos poucos, vamos aplicando, na nossa vida, aqueles mesmos valores e as mesmas atitudes do ser humano modelo que é Jesus de Nazaré. Esse ser humano que nós queremos nos tornar, e é ele também que é proposto às crianças e aos jovens. É através desse ser humano, com as atitudes de Jesus, que nós acreditamos que haveremos de construir famílias sólidas, uma sociedade caminhando junto, pois prevalece o valor central que é o amor. O amor enquanto um viver para o outro, um ajudar o outro!

Gostaria ainda de mencionar aqui uma dimensão da educação que é a memória. Uma das coisas mais importantes da nossa vida é cultivar bons momentos, que nós gostamos de recordar, eles que nos mantêm de pé mesmo quando a vida fica um pouco difícil. As nossas memórias, em grande parte, estão na nossa família, e é por isso que a família deve ser um lugar de memória boa, mas também o colégio é um lugar de fazer com que existam acontecimentos que sejam lembrados.

Lembro-me olhando essas crianças que cantaram, e cantaram tão bem, que elas não irão esquecer tão fácil o fato de estarem aqui, nesta Casa, visitando e olhando tudo. É uma lembrança que irão carregar para o resto de sua vida.

É dessa forma, na experiência que vivenciarem de amor, de ajuda ao outro, de aprendizagem, companheirismo, de aprenderem a se relacionar, aprenderem a rezar e a se relacionar com Deus é que vamos construir pessoas à imagem do homem Jesus, da pessoa humana que foi Jesus.

Coloco isso, pois penso que seja muito importante, aqui vejo vida e disposição no colégio. Vejo professores contentes, educadores e alunos contentes, vejo criatividade, gosto de trabalhar e acompanhar, não estou lá todos os dias. Não há coisa mais importante do que isso.

Fica, como arcebispo, meu agradecimento. Agradecimento de toda a diocese por todo trabalho, nestes 60 anos, e por aquele que é realizado agora. Investir na formação do ser humano vale a pena!

Meus parabéns também ao padre Pedro o qual propôs esta sessão. Que mais 60, mais 600 anos possam vir depois desta comemoração!

Parabéns, boa noite!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Padre Pedro Baldissera) - Assim com a manifestação do nosso Arcebispo da Arquidiocese de Florianópolis, Dom Wilson Tadeu Jönck, vamos para o encerramento desta sessão, mas antes, gostaria também de manifestar a minha gratidão à família salvatoriana.

A minha caminhada e a minha história de formação devo à Congregação do Divino Salvatoriano, aos padres e às irmãs, pois foi onde eu me preparei para a vida, e que continuo, nos dias atuais, mesmo ligado à diocese de Chapecó, exercendo o meu ministério, mesmo na minha atuação como prefeito na cidade que fui.

Agora como deputado estadual, todo o final de semana, eu tenho a minhas celebrações, em diferentes regiões, onde estamos inseridos no

trabalho, na capacitação, na formação das nossas lideranças, levando sempre um pouco desse carisma que nós adquirimos, aprendemos e damos esse testemunho da vivência e dos valores.

Ao mesmo tempo também, contribuir na construção de uma sociedade mais fraterna, mais justa, igualitária, e que possamos criar, nos dias atuais, uma cultura que se contraponha a essa imposta e colocada de ódio e violência, mas sim uma cultura de paz. Nós precisamos construir isso. E isso passa pela vivência, prática e testemunho de cada um e cada uma de nós.

Que Deus nos ilumine e nos fortifique! Que possa nos revestir de esperança e força para que possamos continuar a construir esses valores no seio de nossa sociedade.

Nesse sentido, eu gostaria de agradecer a Mesa e, mais uma vez, parabenizar os 60 anos de caminhada, de vida e de exercício, por parte do Colégio Nossa Senhora de Fátima, por ter contribuído e certamente continuar com esse belíssimo trabalho que envolve todas as pessoas e todos os seres humanos. *[Degravação: Nicole Loraine Engel]*

Mas antes de encerrar a sessão, deixo o convite, em nome do presidente desta Casa, deputado Aldo Schneider, através da comissão de Segurança Pública, que tem como presidente o deputado Romildo Titon, e por solicitação da Regional Sul Quatro, da CNBB, na pessoa do nosso bispo Dom João Francisco, convidar cada um de vocês para participar de uma audiência pública, na próxima segunda-feira, com debates e discussões em continuidade à temática da Campanha da Fraternidade deste ano, a questão da superação da violência.

Acho que é um momento importante, um momento ímpar da caminhada, e nós, como lideranças da igreja, que queremos uma sociedade nova e diferente, como diz o Papa Francisco, temos que nos envolver nessas coisas. Ou nos envolvemos, ou o rolo passará sobre nós, esmagando a todos. E por ali os valores também vão sendo sepultados, vão sendo enterrados. Então, este é o meu apelo, o meu

convite, para que, a partir das 14h, na próxima segunda-feira, dia 21, nós tenhamos, aqui nesta Casa, esta audiência pública.

Agradecemos a presença de cada uma, cada um de vocês, agradecemos a esta Casa, em nome do nosso presidente Aldo Schneider, a Mesa Diretora, aos servidores que também nos acompanharam até o presente momento, aos técnicos da TVAL e da Rádio Digital, enfim, a nossa gratidão a cada um.

Também agradecemos a presença das autoridades e de todos que nos honraram com o seu comparecimento, nesta sessão, e que tenhamos uma boa noite!

Neste momento, teremos a interpretação do Hino de Santa Catarina pela solista Suzete Paulino Teixeira de Oliveira acompanhada pelos músicos Charles Kremer e Vinicius Teixeira de Oliveira.

(Procede-se à interpretação do hino.)

Esta Presidência encerra a presente sessão, convocando outra, ordinária, para o dia subsequente, à hora regimental. [Degravação: Taquígrafa Sara] [Revisão: Taquígrafa Eliana]